



REFORMA DA SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS MATERIAIS

Projeto de Cobertura Metálica – Memorial
Descritivo

Fevereiro de 2022

Referências Cadastrais

Cliente	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre
Localização	Pouso Alegre, MG.
Título	Reforma da Superintendência de Recursos Materiais
Contato	João Romão de Lima
E-mail	joaoromaolima.sgrm@gmail.com
Líder do Projeto:	Pedro Henrique Justiniano
Coordenador:	Aloisio Caetano Ferreira
Projeto/centro de custo:	ATA N° 194/2020
Data do documento:	07/02/2022

Elaborador/Autor	Flávia Cristina Barbosa	Engenheira Civil
Verificador/aprovador	Denis de Souza Silva	Coordenador de Projeto

Isenção de Responsabilidade:

Este documento é confidencial, destinando-se ao uso exclusivo do cliente, não podendo ser reproduzido por qualquer meio (impresso, eletrônico e afins) ainda que em parte, sem a prévia autorização escrita do cliente.

Este documento foi preparado pela Dac Engenharia com observância das normas técnicas de Pouso Alegre e em estrita obediência aos termos do pedido e contrato firmado com o cliente. Em razão disto, a Dac Engenharia isenta-se de qualquer responsabilidade civil e criminal perante o cliente ou terceiros pela utilização deste documento, ainda que parcialmente, fora do escopo para o qual foi preparado.



Equipe Técnica

Responsável Técnico

Flávia Cristina Barbosa Engenheira Civil	
Nº CREA: MG 187.842/D	Nº ART:

Coordenação

Aloisio Caetano Ferreira	
Nº CREA: MG 97.132/D	Engenheiro Hídrico

Elaboração

EDIFICAÇÕES	Thais Viviane Coimbra	Engenheira Civil
	Camila da Silva Andrade	Engenheira Civil
	Mara Lucy	Engenheira Civil
	William Baradel Lari	Engenheiro Civil
	Flaviana Máris de Paiva e Silva	Engenheira Civil
	Daliani Carolina Pereira	Engenheira Civil
	Sara Gonçalves Vilas Bôas dos Santos	Engenheira Civil
	Rodrigo Rennó Gonzaga	Engenheiro Mecânico
	German Lozano Vela	Engenheiro Mecânico
	Pedro Augusto Costa	Engenheiro Mecânico
	Adriano Marcelo de Campos	Engenheiro Eletricista
	Renan Souza Toledo	Auxiliar de Elétrica
	Leandro Henrique dos Santos	Auxiliar de Elétrica



	Gustavo Alvarenga Migon	Auxiliar de Elétrica
	Bruno Rezende	Auxiliar de AVCB
	Elisama Renata da Silva	Auxiliar de Revit
	Júlio César Costa	Auxiliar de Arquitetônico
	Julia Santos Matos	Auxiliar de Arquitetônico
	Camylla Giovana dos Santos	Auxiliar de Arquitetônico

Índice

1.	PROJETO DAS ESTRUTURAS	1
1.1.	Características Gerais do Projeto.....	1
1.2.	Sistema Estrutural	1
1.3.	Especificação dos Materiais Utilizados	2
1.4.	Das Normas Utilizadas	2
1.5.	Condições de Cálculo.....	2
1.6.	Verificação da Estrutura	3
1.7.	Combinações das Ações.....	3
1.7.1.	Combinações Últimas Normais (ELU).....	3
1.7.2.	Combinações de Serviço (ELS)	3
1.8.	Obtenção das solicitações e Resultados.....	4
2.	ESPECIFICAÇÕES DE MONTAGEM E MATERIAIS	5
2.1.	Estrutura Metálica.....	5
2.1.1.	Materiais	5
2.1.2.	Equipamentos.....	6
2.1.3.	Montagem.....	6
2.2.	Telhas Metálicas.....	8
2.3.	Pintura.....	8
2.4.	Considerações Finais	9



1. PROJETO DAS ESTRUTURAS

1.1. Características Gerais do Projeto

As principais características para o projeto da cobertura da Escola Evangelina Meirelles de Miranda:

- Cobertura metálica composta por treliças triangulares do tipo Howe;
- Vão transversal de 6,12 m a 8,17;
- Vão longitudinal de 6,39 a 16,97 m;
- Espaçamento entre as tesouras conforme indicado no projeto, bem como o posicionamento das terças e os pontos de fixação;

A locação dos pilares, o detalhamento e a lista de materiais da cobertura da superintendência estão presentes nos desenhos DAC-PMPA-SRM-PE-MET-R02-01 a DAC-PMPA-SEM-PE-MET-R02-04.

1.2. Sistema Estrutural

Em relação ao sistema estrutural, tem-se a seguinte composição:

- As treliças da cobertura são providas de um pilar dotado de chapa de base para chumbar a estrutura no solo; na outra extremidade da treliça há chapa de base para chumbá-la na parede;
 - As terças metálicas formam o sistema longitudinal, responsável por transferir as cargas da cobertura para as treliças;
 - As telhas metálicas se apoiam sobre as terças, conforme apresentado em projeto, sendo a sua fixação realizada diretamente nas tesouras.
-



1.3. Especificação dos Materiais Utilizados

Os materiais utilizados no projeto foram:

- Elementos Estruturais (montantes, banzos, diagonais e terças): Aço ASTM-A36;
- Solda: E-60xx;
- Calhas e Rufos: Aço galvanizado;
- Telhas: Telhas termoacústicas compostas de duas faces em aço galvanizado.

1.4. Das Normas Utilizadas

Para o cumprimento do projeto conforme as normatizações técnicas brasileiras, foram utilizadas as normas:

- NBR 8800/2008 – Projeto e execução de estruturas de aço em edifícios;
- NBR 6120/1980 – Cargas para cálculo de estruturas de edificações;
- NBR 6123/1988 – Forças devido ao vento em edificações;
- NBR 14762/2008 – Dimensionamento de Perfis Formados a Frio.

1.5. Condições de Cálculo

De acordo com o item 4.7.1 da NBR 8800 deve ser considerada a influência de todas as ações que possam produzir efeitos significativos para a estrutura, levando-se em consideração os estados limites últimos e de serviço, sendo as ações classificadas de acordo com a NBR 8681 como permanentes, variáveis e/ou excepcionais.

As ações permanentes são as que ocorrem com valores constantes durante toda a vida útil da estrutura. No presente projeto serão utilizadas as ações permanentes diretas, as quais correspondem ao peso próprio da cobertura e todos os elementos construtivos fixos à estrutura.



As ações variáveis são aquelas que apresentam variações ao longo da vida útil da edificação, onde podem ser consideradas as cargas provenientes de sobrecarga de utilização e de vento.

1.6. Verificação da Estrutura

Para a verificação da estrutura foram considerados o peso próprio dos elementos, o peso das telhas, as sobrecargas e as ações oriundas do vento (em concordância com a NBR 6123/88).

1.7. Combinações das Ações

Foram considerados coeficientes de ponderação das ações conforme NBR 8800/2008, que inclui ações permanentes, variáveis, de sobrecarga e de vento.

1.7.1. Combinações Últimas Normais (ELU)

De acordo com o a NBR 8800:2008 as combinações últimas normais devem atender a seguinte condição:

$$F_d = \sum_{i=1}^m (\gamma_{gi} F_{Gi,k}) + F_{Q,exc} + \sum_{j=1}^n (\gamma_{qj} \varphi_{0j,ef} F_{Qj,k})$$

Onde F_{Qj} são ações secundárias.

1.7.2. Combinações de Serviço (ELS)

Para o estado limite de serviço ser atendido, onde é levado em consideração as deformações excessivas, não devem ser maiores que às dimensões definidas no anexo C da NBR 8800:2008.



$$F_d = \sum_{i=1}^m F_{Gi,k} + \sum_{j=1}^n (\varphi_{2j} F_{Qj,k})$$

1.8. Obtenção das solicitações e Resultados

As estruturas apresentadas no projeto foram dimensionadas levando em consideração todos os critérios até aqui apresentados e montada adequadamente resiste às solicitações última e de serviço.



2. ESPECIFICAÇÕES DE MONTAGEM E MATERIAIS

2.1. Estrutura Metálica

2.1.1. Materiais

Os elementos empregados no projeto devem ser novos e de primeira qualidade, com a exigência de certificado de qualidade e procedência. Na falta desses certificados a contratante pode exigir ensaios por firmas ou instituições especializadas, empregando as normas ASTM e ABTN e sem ônus algum para a contratante. Dessa forma serão obtidas as reais características mecânicas do material empregado.

Caso seja necessária a substituição de algum perfil, seja por indisponibilidade do material no mercado ou por aproveitamento de material em estoque, deve ser submetida à aprovação do responsável pela fiscalização da obra a fim de que sejam verificadas as consequências da substituição quanto à resistência e à estabilidade da estrutura.

As devidas precauções devem ser tomadas no manejo e armazenamento dos perfis, treliças e demais componentes que compõem a estrutura metálica, com o objetivo de evitar danos (amassamento, distorções e deformações) e, conseqüentemente, seja prejudicada a eficiência da estrutura. Estando danificado, a peça avulsa ou conjunto deverá ser consertado ou substituído sob fiscalização pela obra antes de ser utilizado.

Se for preciso fazer algum reparo na estrutura, conjunto ou peça avulsa, deverá passar pela aprovação do responsável pela fiscalização da obra.

Tanto a carga na oficina quanto a descarga no campo são de responsabilidade da contratada. O armazenamento deverá ser feito em local isento de umidade e sujeira, adequado à guarda de estruturas metálicas.



2.1.2. Equipamentos

Referente aos equipamentos necessários para a montagem da estrutura metálica, a responsabilidade do emprego, segurança, manutenção e capacidade fica sob a contratada.

É importante que, sendo possível, as montagens sejam executadas utilizando-se de equipamentos móveis. Havendo necessidade de mastros ancorados, deve ser passado por aprovação do responsável pela fiscalização.

A respeito dos transeuntes e veículos usados, a contratada responde pelos danos que venham a ocorrer. Os andaimes devem ser protegidos contra acidentes, fornecendo o máximo de segurança aos operadores. Fica estabelecido que a qualquer momento a fiscalização pode exigir segurança adicional.

2.1.3. Montagem

Antes de se proceder a fabricação e montagem das treliças e dos demais componentes, todas as medidas devem ser conferidas *in loco* para garantir compatibilidade geométrica.

O alinhamento, nivelamento e locação de todos os chumbadores e insertos devem ser verificados antes do início da montagem pela contratada. A contratante deverá ser notificada por escrito da existência de qualquer erro encontrado durante a verificação a fim de que terceiros responsáveis possam fazer as correções necessárias. Não sendo feitas as verificações e/ou notificações, a contratada será considerada responsável e arcará com os custos decorrentes para reparar os erros.

A contratada deverá garantir a estabilidade da estrutura durante as diferentes fases da montagem através de escoramentos e travamentos temporários. Em caso de deformações permanentes e outros problemas estruturais que possam acontecer no período de montagem por falta de maiores precauções, serão de responsabilidade da contratada, que terá que arcar com os custos dos reparos que forem necessários.

Não será permitido forçar peças, partes e montagens que estão em dimensão inadequada para se adaptarem às respectivas conexões com a estrutura e outras peças, exceto peças



pré-tracionadas de contraventamentos. Não será permitido também a montagem de conjuntos ou peças avulsas que apresentem fissuras, inclusão de escórias, bolhas e outros defeitos como deformações e empenamentos.

As furações para fixação da estrutura, de outras peças ou de equipamentos devem ser executadas com máximo rigor e garantir a posição correta em relação aos eixos. Não será permitido o uso de maçarico para abertura de furos. No máximo será permitida uma ligeira chamada nas peças da estrutura para chegarem na posição de montagem, contudo, há a exceção quando se tratar de contraventamentos. Os furos que precisarem de alargamento deverão ser notificados à contratante.

A contratada fica encarregada de prever os métodos de montagem e distribuição de materiais, bem como as dificuldades e obstáculos que serão encontrados na obra, incluso aquelas que serão oriundas dos serviços de terceiros e do funcionamento das instalações da contratante. Dessa forma, não são aceitos quaisquer custos adicionais para a contratante oriundas dessas situações.

A montagem da estrutura deve estar de acordo com as especificações de projeto, obedecendo com rigor às medidas lineares e angulares, bem como o alinhamento e nivelando, salvo as observações contidas no memorial descritivo e no projeto.

Durante a montagem, tanto em oficina como *in loco*, deve-se prover contraventamentos e fixações provisórias em quantidade suficiente para que a estrutura seja mantida em segurança e resista aos esforços derivados do peso próprio da estrutura, esforços devidos aos ventos, esforços de montagem e esforços decorrentes da operação de equipamentos de montagem.

Parafusos de tamanhos diferentes deverão ser acondicionados em caixas separadas e conter identificação do conteúdo. Todos os materiais deverão ser entregues por completo no canteiro da obra, limpo e em perfeito estado, em data não posterior à estabelecida no cronograma.



2.2. Telhas Metálicas

As telhas metálicas do projeto de cobertura são do tipo trapezoidais galvanizadas, modelo termoacústico com duas faces de 0,43 mm (espessura) e preenchimento em poliestireno expandido de 30mm de espessura. As telhas metálicas a serem empregadas devem estar de acordo com os requisitos exigidos na NBR 14514/2008 – Telhas de Aço revestido de seção trapezoidal – requisitos.

A fixação das telhas deve ser feita do beiral até a cumeeira, sendo fixada simultaneamente em águas opostas. Além disso, devem ser colocadas por fiadas e obedecer à inclinação estabelecida em projeto e respeitar a inclinação mínima exigida pelo tipo de telha.

Necessita-se da colocação de rufos metálicos nos encontros dos planos das telhas com os planos verticais, empenas e paredes, a fim de se evitar infiltrações de águas. No encontro entre os planos das telhas e os planos horizontais, devem ser colocadas calhas metálicas, conforme especificados no projeto pluvial, com fixação ao longo das extremidades das telhas.

O manejo e armazenamento das telhas deve ser tal que garanta a sua integridade e não as deformem a ponto de se tornarem inutilizáveis.

2.3. Pintura

Toda a superfície metálica a ser pintada deverá estar completamente limpa, isenta de gorduras, umidade, ferrugem, incrustações, produtos químicos diversos, pingos de solda, carepa de laminação, furos, etc.

A preparação da superfície constará basicamente de jateamento abrasivo, de acordo com as Normas Técnicas e obedecendo as seguintes notas gerais:

- Depois da preparação adequada da superfície deverá ser aplicado 2 demãos de fundo anticorrosivo a base de cromato de zinco e posteriormente 2 demãos de pintura esmalte;
 - O mínimo de demãos é duas, porém, aplica-se quantas demãos forem necessárias para um acabamento perfeito;
-



- Quanto à qualidade, a tinta é de primeira linha;
- Deverão ser respeitados os intervalos entre as demãos conforme a especificação dos fabricantes;

Receberão pintura a estrutura metálica e as telhas galvanizadas. O padrão de cores a ser implementado será definido pela Secretaria de Educação.

2.4. Considerações Finais

Salienta-se que todos os serviços executados estão sujeitos à inspeção e aceitação por parte do responsável pela fiscalização da obra.

Para uma durabilidade maior do projeto, deverão ser previstas manutenções periódicas. As coberturas deverão ser limpas a cada 3 meses a fim de que não acumule sujeira e não cause infiltrações, sendo necessário aumentar a frequência para a cada 2 meses nos períodos chuvosos e de muita ventania.